

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA OS ADMINISTRADORES DE EMPRESA

GEMENTI, M. M. G²; CABRERA, G. F²

¹ Professora Mestre em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP/ Araraquara. Pós-graduanda em Gestão Estratégica de Pessoas pela Instituição de ensino superior Estácio.

² Graduando Administração de Empresas pela faculdade IMMES (Instituto Matonense Municipal de Ensino Superior).

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo estudar a influência da língua inglesa na sociedade em geral, na globalização, no relacionamento dos países e especificamente para os administradores de empresa. Ou seja, pretendemos mostrar como o Inglês influencia em nossas vidas, pois está presente em todos os lugares, fixado em todas as culturas pelo mundo, por conta da dominação de mercado do EUA na economia mundial. O projeto irá mostrar porque é tão importante o aprendizado da língua inglesa no mundo atual e, principalmente, para o profissional da administração. Crystal (2003) compreende que o aprendizado da língua é necessário, mas também precisa de um grande esforço para o seu domínio e que um quarto da população mundial já é totalmente fluente ou competente, e esse número cresce a cada ano. Diz também que quem for fluente não terá problema em qualquer lugar do mundo. Isso mostra o quão importante é o poder da língua inglesa e como é forte a atuação dela em nossas vidas diariamente.

Palavras-chaves: Inglês. Projeto. Importância. Aprendizado.

ABSTRACT

The Project aims to study the influence of English language overall society, in globalization, in relationship of countries and specifically for business managers. This is we intend show how the English influence in your lives, because it is present everywhere, fixed in all cultures around the world, because of the US market domination in the world economy. The project will show why is so important learning English language on current world and especially, for the management professional. Crystal (2003) understands that language learning is necessary, but also needs a lot of effort for your domain and the one quarter of world's population is already fully fluent or competent, and that number grows every year. It shows how important the power of the English language is and how strong it is in our daily lives.

Keywords: English. Project. Importance. Learning.

INTRODUÇÃO

Na Era da globalização, o Inglês tornou-se a língua mundial. É essa língua universal que mantém o contato entre diferentes nações. A disseminação da língua inglesa ocorreu devido ao grande desenvolvimento da economia dos Estados Unidos,

que domina o mercado mundial há várias décadas, devido a importação e exportação de seus produtos e ao fluxo de pessoas nos países.

Em um mercado de trabalho competitivo, as empresas buscam bons profissionais e exigem cada vez mais qualificação ou um diferencial, como por exemplo o profissional que possui fluência em uma segunda língua, tais como o inglês, o francês ou o alemão. De acordo com o site *Canadá International*, houve um censo em 2011 e mostrou que no Canadá, por exemplo, o Inglês e o Francês são as línguas oficiais do país, 17,5% da população é fluente em ambas, 58% somente no Inglês e 22% no Francês e o restante em línguas de outras nacionalidades. Por isso, um país emergente como o Brasil seria essencial o aprimoramento da língua estrangeira, uma vez que é um país em desenvolvimento e que devido a isso, quem não obtém acesso a uma segunda língua, infelizmente, acaba ficando para trás em entrevistas de emprego e perdendo grandes oportunidades profissionais, pois é um diferencial no currículo e na experiência de aprendizado do indivíduo. O domínio do inglês abre portas profissionais e culturais.

No Brasil, o ensino do Inglês em escolas de ensino fundamental e médio é obrigatório, mas conforme muitos estudiosos afirmam: não há qualidade no ensino. A Associação de Linguística Aplicada do Brasil (Alab) realizou um encontro nacional, em 1996, que resultou num documento conhecido como Carta de Florianópolis, cidade onde foi realizado o evento. Uma afirmação do documento era enfática: *“Todo brasileiro tem direito à plena cidadania. No mundo globalizado e poliglota de hoje, isso inclui a aprendizagem de línguas estrangeiras”*. A pressão funcionou e, poucos meses depois, o ministério da Educação tornou obrigatório o aprendizado de pelo menos uma língua estrangeira moderna a partir da quinta série do ensino público. *“Temos uma lei maravilhosa. Antes disso, o ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas era exceção. Entretanto, oferecer as aulas é só o primeiro passo. Resta agora melhorar a qualidade desse ensino”*, explica Vilson Leffa, doutor em Linguística Aplicada pela Universidade do Texas e atual professor da Universidade Católica de Pelotas.

Muitas pessoas não possuem renda suficiente para pagar um curso privado, mas o ideal seria aprender a língua estrangeira o quanto antes. Alguns países desenvolvidos proporcionam para a população o ensino de língua de qualidade e incentiva os alunos sobre a importância em dominar a segunda língua, tornando uma matéria básica desde a escola primária, como por exemplo, no Japão, para que se torne

mais simples o aprendizado a cada ano e possa se aperfeiçoar e explorar novos e grandes horizontes durante a vida, ajudando em pesquisas acadêmicas, intercâmbios, em filmes, músicas e também no desenvolvimento do país.

Na graduação, ter domínio da língua inglesa também é um diferencial, pois permite que as pesquisas sejam feitas em obras estrangeiras e assim, há uma melhoria nos trabalhos acadêmicos e maior discussão do conteúdo proposto. Para o administrador de empresas é indispensável ter conhecimento do Inglês, pois abre portas para possíveis trabalhos em outros países, contribuindo, no crescimento pessoal e cultural, conhecendo costumes, pessoas, conquistando melhores cargos e salários dentro da empresa, e também para que ele se expanda para outros países, tornando-se multinacionais que visa o desenvolvimento em diversas nações do mundo.

Crystal (2003, p.13) compreende que o aprendizado da língua é necessário, mas também precisa de um grande esforço para o seu domínio e que um quarto da população mundial já é totalmente fluente ou competente, e esse número cresce a cada ano. Diz também, que quem for fluente não terá problema em qualquer lugar do mundo. Isso só mostra o quão importante é o poder da língua inglesa e como é forte a atuação dela em nossas vidas diariamente.

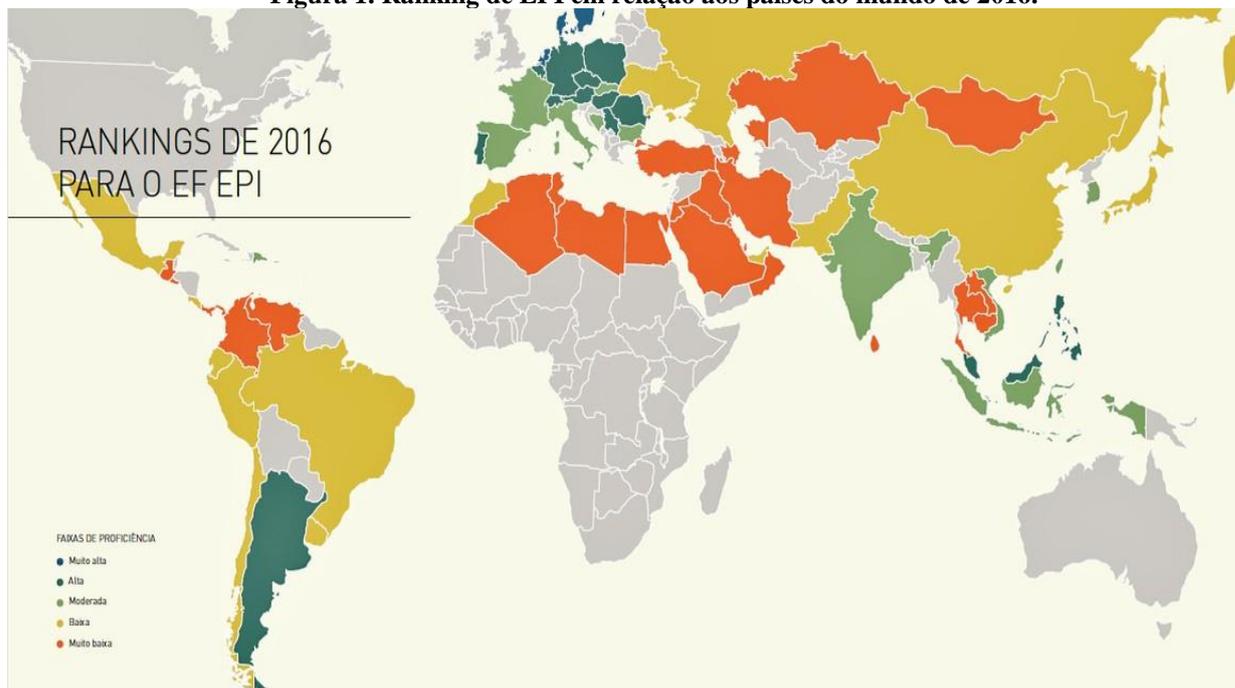
O Inglês tornou-se essencial para nossas vidas, estando presente em qualquer lugar e também em muitos produtos utilizados no dia a dia. Em algumas décadas, a sociedade tem notado a necessidade em aprender outros idiomas, pois devido à grande movimentação de pessoas, produtos, uso constante da tecnologia e das informações de todas as regiões do mundo. Possuir o inglês, que é a língua universal, abre portas para conhecer cada vez mais o mundo em que vivemos, diminuindo assim a desigualdade social, econômica e racial, e principalmente, manter a comunicação com todos e em qualquer parte do mundo.

OBJETIVO

O objetivo principal da presente pesquisa é estudar e analisar a importância que a língua Inglesa tem nos dias de hoje, no desenvolvimento do Brasil, e principalmente, para os administradores de empresas, uma vez que pressupomos que a fluência desta língua é uma grande porta que se abre para o mundo profissional. Notamos que a maioria das vagas de trainees das grandes empresas buscam o domínio

da língua inglesa, pois procuram profissionais diferenciados. Por isso, muitas empresas não anunciam mais que precisam de alguém fluente no idioma, pois já se tornou base, assim como muitas vezes o português e a matemática, sendo os principais em concursos e disputas de empregos. De acordo com o site G1, um levantamento do Índice de Proficiência em Inglês (EPI, na sigla em inglês), feito anualmente, em que mede o domínio de gramática, vocabulário, leitura e compreensão de adultos que não têm inglês como língua nativa, da *EF Education First*, empresa de educação internacional especializada em intercâmbio, o Brasil subiu da 41ª para a 40ª posição na lista em 2016, mostrando em que em comparação ao de 2015, aumentou o índice de pessoas que tem mais relação com o Inglês, mas ainda continua com a classificação de “proficiência baixa”. Enquanto que o 1º lugar fica com a Holanda, com classificação de proficiência “muito alta”, conforme podemos observar na figura (1) a seguir:

Figura 1. Ranking de EPI em relação aos países do mundo de 2016.



<http://g1.globo.com/educacao/noticia/apesar-de-pontuacao-menor-brasil-sobe-em-ranking-de-proficiencia-em-ingles.ghtml>

METODOLOGIA

A metodologia do projeto, foi realizado um estudo de caso com 10 informantes que estudam ou estudaram administração, tendo como base o uso e a influência do inglês em suas vidas. A partir do questionário (cf. exemplo 1), que

consistem em 10 perguntas, como por exemplo, se já realizou viagens internacionais, qual o nível que possui na língua e se já perdeu alguma oportunidade por não ter conhecimento no idioma.

(1)

QUESTIONÁRIO¹

1-Qual sua profissão?

2-Qual a empresa em que você trabalha?

3-Já fez curso de idioma particular?

() Sim () Não

4-Você já realizou viagens internacionais?

() Sim () Não

Se sim, que frequência: _____

5-Qual seu nível no idioma Inglês?

() Nenhum () Básico () Intermediário () Avançado () Fluente

6-Você considera importante o conhecimento da língua inglesa?

() Não é importante () Pouca importância

() Importante () Muito importante

7-Você já perdeu alguma oportunidade de emprego por não ter conhecimento na língua inglesa?

() Sim () Não

8-É necessário o conhecimento do idioma na sua área de atuação?

() Sim () Não

9-Com que frequência tem contato com o idioma em seu trabalho?

() Frequentemente () Às vezes () Nunca

10-Gostaria de ser fluente na língua? Por quê?

() Sim () Não

¹ Questionário retirado e adaptado do artigo "A Importância da Língua Inglesa para o profissional de logística internacional" de Martina de Freitas. Disponível em <<http://webartigos.com/artigos/a-importancia-da-lingua-inglesa-para-o-profissional-de-logistica-internacional/71409>>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentaremos a análise feita sobre os dados coletados de cada informante:

Informante 1

Trabalha com vendas, nunca realizou curso particular da língua inglesa e já realizou viagem internacional. O informante considera o aprendizado do Inglês muito importante, porém, tem conhecimento básico. Em sua jornada de trabalho nunca perdeu oportunidade de emprego por não ter conhecimento da língua, sendo assim, não é necessário em sua área de atuação. Contudo, gostaria de ser fluente, por considerar que é muito importante para conseguir empregos.

Informante 2

Atualmente, está estagiando na prefeitura da cidade de Matão e nunca realizou curso particular e/ou viagens internacionais. Porém, considera o aprendizado muito importante, e se intitula que está no nível intermediário, provavelmente procura buscar o conhecimento por conta, e nunca foi prejudicado em ser aceito em empregos. Em sua área de atuação não é necessário ter conhecimento, porém informa que gostaria de ser fluente, pois considera complementação curricular.

Informante 3

Desempregado que nunca realizou cursos ou viagens internacionais, porém, possui nível básico e considera também o aprendizado muito importante, por ser mais fácil para conquistar emprego em qualquer área desejada, felizmente nunca perdeu oportunidades e gostaria de ser fluente no idioma.

Informante 4

Atua na área de Exportação como Auxiliar Administrativo, já realizou curso particular, mas possui nível intermediário. Não realizou viagens internacionais, mas considera o idioma muito importante, e já perdeu oportunidades de emprego por não possuir conhecimento necessário, porém em sua área de atuação é necessário o

conhecimento, conseqüentemente há contato frequente com o Inglês, por isso considera sendo uma necessidade e não um “capricho”.

Informante 5

Atua na Coordenação do curso de Administração, com isso, já realizou cursos particulares de aprendizado da língua e três viagens internacionais. Considera o aprendizado muito importante, em sua área é necessário o conhecimento, e por isso, a língua está inserida frequentemente em seu trabalho.

Informante 6

Trabalha como Auxiliar Administrativo, e em sua vida já fez curso particular e nunca viagens internacionais, com isso possui o nível básico do idioma. Em sua área é necessário o conhecimento, mas nunca teve contato com o mesmo, em seu trabalho. Considera ser importante aprender o segundo idioma, mas felizmente nunca perdeu alguma oportunidade por não ter o conhecimento necessário, mas mesmo assim gostaria de ser fluente, pois acredita que é bom para o conhecimento profissional.

Informante 7

Atualmente, é Secretária. Nunca realizou curso de inglês ou viagens para outros países, mas possui nível básico do idioma. Infelizmente, já perdeu oportunidades de trabalho por não ter o conhecimento solicitado. Por isso, considera muito importante o conhecimento, mas em sua área não é necessário conhecimento e nunca obteve contato. Por considerar ser mais fácil conseguir empregos, gostaria de ser fluente.

Informante 8

Trabalha na área administrativa como Recepcionista, já realizou curso particular e, por isso, possui nível básico. Nunca fez viagem para outros países, mas considera muito importante o conhecimento, também. Nunca perdeu oportunidades ou teve contato em sua área de atuação, pois não é necessário de conhecimento na mesma. Gostaria de ser fluente, pois acredita ser relevante o aprendizado, crescimento pessoal e profissional, para assim conquistar melhores oportunidades profissionais futuramente.

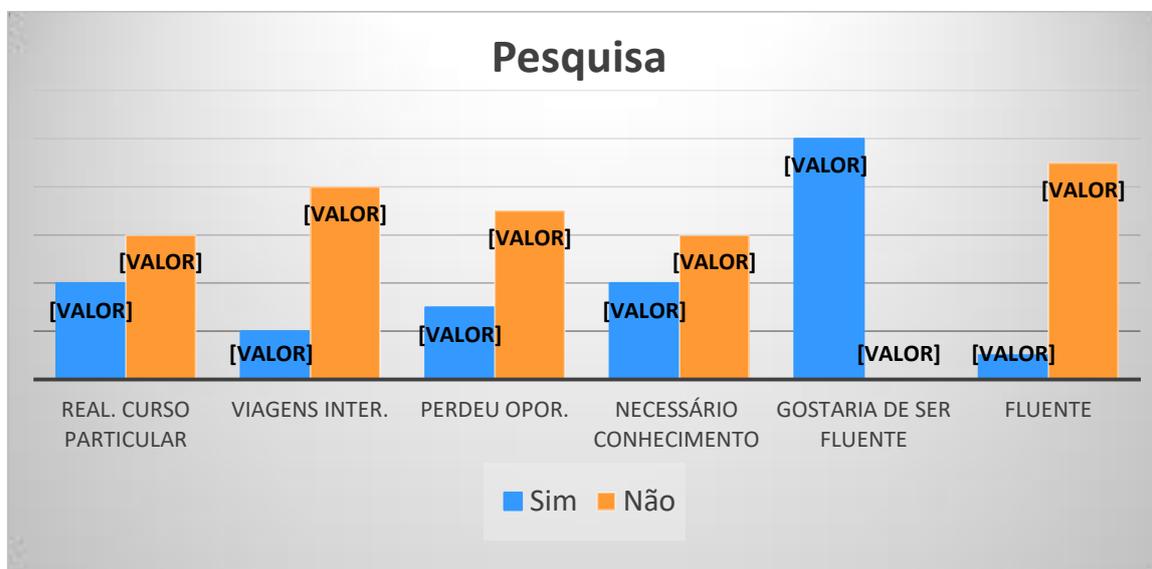
Informante 9

Trabalha como caixa na loja de roupas Ed+. O informante não possui conhecimento no idioma, com isso nunca realizou cursos particulares ou viagens para o exterior, mas considera muito importante o Inglês na vida de um profissional. Infelizmente, já perdeu empregos por não ter conhecimento, mas em seu emprego, tem contato frequentemente com a língua. Queria ser fluente, pois acredita que é importante ter conhecimento da segunda língua.

Informante 10

Atua como operador de máquina da empresa Predilecta Alimentos. Nunca realizou curso particular de inglês, viagem para o exterior ou perdeu oportunidade de emprego, por isso, não possui conhecimento no idioma. Não é necessário em sua área, mas assim como todos, prezaria ser fluente, pois acredita que o Inglês é “tudo”.

A seguir, montamos um gráfico ilustrando os dados dos informantes, de acordo com resposta do questionário de “sim e não”:



Vimos que somente 4 dos 10 informantes já realizaram curso particular e o mesmo resultado, julgam ser necessário o idioma em sua área de atuação. Podemos observar que talvez todos que fizeram o curso, mesmo que não concluído, conseguiram alcançar esses empregos que estão atualmente. Todos os informantes acreditam ser

muito importante o Inglês, e por isso todos gostariam de ser fluentes, ou seja, todos possuem a consciência da importância que está atuando diariamente nas vidas de toda a população, mas somente um deles é fluente.

No gráfico acima, podemos ver que dos 10 informantes somente 2 fizeram viagens internacionais, os outros podem não ter realizado ainda, por diversos fatores, sendo por falta de condição financeira, ou falta de segurança no idioma, etc. Infelizmente de todos os informantes, 3 já perderam oportunidades de trabalho por conta de não terem o conhecimento do Inglês para o trabalho, o que mostra que as empresas estão cada vez mais aderindo o idioma, nas mais diversas áreas, para sua organização.

CONCLUSÃO

Com esses dados, vimos que todos os informantes gostariam de ser fluentes, mesmo tendo diversos níveis do idioma. Assim como a maioria dos brasileiros, que já tem conhecimento de que o Inglês, ou qualquer outro idioma, é um diferencial necessário para a vida. Um artigo do site *Inglês200h*, lista frases inspiradoras para aprendizagem, uma delas é da Sarah Caldwell, que foi empresária estadunidense, diz “*Aprenda tudo o que puder, sempre que puder, de quem quer que seja; sempre haverá um momento que você se sentirá grato por ter feito isso*”. Essa frase resume não somente o projeto, mas sobre qualquer tema, ou conhecimento que as pessoas devem buscar, para crescimento tanto cultural, profissional, e pessoal também, por isso todo conhecimento é válido e importante para que exista cada vez mais pessoas qualificadas e críticas no mundo de hoje.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRYSTAL, David. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, Second Edition, 2003.

CRUZ, Vilma Aparecida Jimenez Da. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DAVID Pierre, STEWART Richard. **Logística Internacional** tradução da 2 ed. Norte americana. São Paulo: Cengage Learning 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2004

GAITHER Norman, FRAZIER Greg. **Administração de produção e operações**. 8 ed. São Paulo: Thomson, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas 2010

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e seguros internacionais de carga**. 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

SCHERMERHORN John, HUNT James, OSBORN Richard. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 1999

SILVA Vera Lúcia Teixeira Da. **Competência comunicativa em língua estrangeira (Que conceito é esse)**. Revista Soletas v. 8 Rio de Janeiro: Universidade estadual do Rio de Janeiro, 2004.

STERN, L. & EL- ANSARY, A.I. & COUGHLAN, A. Marketing Channels. **Prentice Hall**, 5th Edition, 576 pg., 1996.

ZAFIRIAN, Philippe. **Objetivo Competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001

Sites visitados

SOARES Cláudio César. Logística Internacional. Disponível em http://www.exportmanager.com.br/pages/titulos/pdf/logistica_internacional.pdf. Acesso em 08 abril 2011.

ROCHA, Denise Farias. A importância do inglês no Mundo. Universidade Católica de Goiás, 2001. Disponível em: <http://www2.ucg.br/flash/artigos/AImportanciaIngles.htm>. Acesso em: 21 mar. 2011.

GONÇALVES, Milena Queiróz. Por que falar inglês se tornou imprescindível. [S.l.]: 2009 Disponível em: <http://www.artigonal.com/carreira-artigos/por-que-falar-ingles-se-tornou-imprescindivel-712653>. Acesso em: 1 abr. 2011.

Em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/apesar-de-pontuacao-menor-brasil-sobe-em-ranking-de-proficiencia-em-ingles.ghtml>> Acesso em 21 de abril de 2017.

MENEZES, Vera Lúcia; ., Paiva. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. Disponível em: <http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/about_a-propos/overview-apercu.aspx?lang=por<http://www.veramenezes.com/ensino.htm>>. Acesso em: 11 jul. 2016.

MORENO, Ana Carolina. Apesar de pontuação menor, Brasil sobe em ranking de proficiência em inglês: País voltou ao top 40 em estudo anual da EF English First, mas continua na categoria de países com proficiência 'baixa' em inglês. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/apesar-de-pontuacao-menor-brasil-sobe-em-ranking-de-proficiencia-em-ingles.ghtml>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

SCARCELLI, Sara. 3 frases inspiradoras em Inglês. Em: <<http://www.ingles200h.com/3-frases-inspiradoras-em-ingles/>>. Acesso: 21 de abril de 2017.

BONEBERG, Martina de Freitas. A importância da língua inglesa para o profissional de logística internacional, 2011. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-lingua-inglesa-para-o-profissional-de-logistica-internacional/71409/>. Acesso: 03 fevereiro de 2016.

CANADÁ: O País. Disponível em: <http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/about_a-propos/overview-apercu.aspx?lang=por>. Acesso em: 11 jul. 2016.

BONEBERG, Martina de Freitas ; FERRARI JUNIOR, Prof. Antônio Sebastião . A Importância Da Língua inglesa para o profissional de logística Internacional. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-lingua-inglesa-para-o-profissional-de-logistica-internacional/71409/>>. Acesso em: 11 jul. 2016.